

DESCRIÇÃO DA SÍNDROME VELOCARDIOFACIAL E PROPOSTA DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Solange Arroyo Munhos Lopes; Willian Victor Kendrick de Matos Silva
CESUMAR - Centro universitario de maringá, Maringá - Paraná

(Orientador)
- , - Paraná

A Síndrome Velocardiofacial é caracterizada por uma afecção hereditária autossômica dominante, com acentuada variação da expressividade. Ocorre uma desordem específica do cromossomo 22, havendo deleção a nível molecular na região 22q11, do segmento menor do braço longo do cromossomo 22. Estudos na Europa sugerem que a deleção da região q11, do cromossomo 22, estão presentes em 1 para cada 5.000 nascidos vivos. A presente pesquisa tem como objetivo caracterizar a Síndrome Velocardiofacial, através de levantamento bibliográfico e propor um protocolo de tratamento, com base na literatura e quadro clínico. Afim de contribuir no processo de reabilitação desses pacientes. As manifestações clínicas mais comuns são: fenda palatina, alterações de face e problemas cardíacos. Outros achados clínicos como, lentidão muscular, escoliose, dedos longos, finos e maleáveis, ombros protusos, dores nas pernas, baixa estatura, retardo mental e mal formação óssea, também são freqüentes. A evolução e o prognóstico dependem, sobretudo, do tipo e da gravidade das malformações cardíacas. Não há cura, porém, não é progressiva. Conclui-se que a fisioterapia, como parte da equipe multidisciplinar, deve atuar no tratamento e reabilitação desses pacientes, objetivando melhorar a postura, corrigir deformidades, evitar contraturas, evitar complicações respiratórias, estimular a coordenação motora, aumentar a força muscular, enfatizar conceitos de tempo, espaço e direção, melhorar a marcha, favorecer a percepção e consciência da imagem corporal, contribuir na melhoria dos aspectos cognitivos, além de promover a sociabilização e melhoria da auto-estima da criança.

realeza@teracom.com.br: